



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

ATA DE REUNIÃO

Ata nº 09/2021

Ao dezesesseis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, com início às quatorze horas, via webconf, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Planejamento – COPLAN, da Universidade Federal de Pelotas, convocada e presidida pela Organizadora Ana Clara Correa Henning, com a presença dos seguintes Conselheiros: Claiton Leoneti Lencina, Organizador; Alencar Ibeiro de Oliveira, Daniel Keglís de Sousa representantes da categoria Técnico-Administrativos em Educação; Eleonora Campos da Motta Santos, Pedro Luís Machado Sanches, representantes da categoria Docente; Kelly Wendt, representante da Zona Centro-Sul; Victor Hugo Santos de Oliveira, representante da Zona Balsa-Porto e Rui Medina Delgado e Assucena Saldanha Maia Silvano, representantes da categoria Discente. Com a constatação de existência de quórum, a Organizadora Ana Clara iniciou a reunião propondo o acréscimo na pauta sobre análise dos objetivos estratégicos do novo PDI e do atual. Colocada a pauta em votação, esta foi aprovada. De pronto, passou ao Item 01 – APROVAÇÃO DAS ATAS 7 E 8/2021. As duas atas foram aprovadas, com duas abstenções. Item 2 – MANIFESTAÇÃO DIRECIONADA AO COPLAN. 1) O organizador Claiton relatou que esta manifestação havia sido feita pela Coordenação do Plano Diretor. Solicitaram que quando a Comissão de Gestão Institucional, que ficou com a maioria das pautas ambientais, fosse discutir estes temas, chamassem representante da NPA, que trata das ações de execuções dentro da UFPel, da parte ambiental. A organizadora Ana Clara falou que este GT reúne muito desta temática. Seria importante alguém deste Núcleo acompanhando, por serem questões novas na Instituição. Teriam uma visão de quem já vem tratando destas questões. Agregariam um ponto de vista que é muito específico. Aprovada a participação, por unanimidade. Sem mais manifestações em relação a este ponto, passaram ao informe 2) O organizador Claiton relatou que haviam recebido manifestação do Professor Gustavo Maia Souza, por e-mail: uma solicitação formal da PRPPG, para compor a Comissão de Ensino na elaboração do novo PDI. Explicou que as Comissões de elaboração do PDI são compostas por um (01) membro do COPLAN, dois (02) membros da Comunidade Interna e dois (02) do setor responsável pela execução. Relembrou que a PRE mudou seu nome, para abarcar a gestão do Ensino de Graduação e Pós-Graduação. A organizadora Ana Clara lembrou que existia uma Comissão que englobava pesquisa, ensino e extensão e ali era o lugar onde iriam discutir os assuntos que se entrecruzavam. A conselheira Assucena disse que houve um momento onde as pessoas poderiam se voluntariar para participar, se tivessem interesse. Achava interessante que pessoas interessadas se propusessem a trabalhar, mas não causaria problema acrescentar membros após o estabelecimento da metodologia? O conselheiro Pedro disse que, concordando com a organizadora Ana Clara, o melhor arranjo metodológico não lhe parecia ser povoar as comissões de representantes de diferentes setores, mas utilizar as reuniões da área acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), por exemplo, para contemplar esse diálogo com a PRPPG. O organizador Claiton disse que houve o período de autodeclaração, mas para os membros da Comunidade. Os setores poderiam indicar nomes e houve este tempo. Naquele momento um setor estava solicitando participar com assento na Comissão de Ensino. A conselheira Eleonora disse que era um movimento interessante da PRPPG, para fazer a aproximação com o Ensino. Na Gestão anterior avançaram muito pouco nesta aproximação. Poderiam pensar se implicava em abrir precedente para povoar demais as outras Comissões. A organizadora Ana Clara lembrou que existia um espaço de interlocução entre três Comissões e por que povoar mais as Comissões, se existia este espaço de diálogo? A conselheira Eleonora falou que poderiam responder, perguntando se este espaço não seria suficiente. O conselheiro Daniel perguntou se não havia sido definido o número máximo de membros para composição das Comissões e indagou sobre a semelhança entre o pedido do NPA e da PRPPG. O conselheiro Alencar falou que era sempre bom quando tinham alguém disposto a agregar e contribuir com a discussão. Disse que via com bons olhos. O organizador Claiton respondeu à conselheira Assucena que sim, havia sido o COPLAN que aprovara a metodologia. Disse que a colocação do conselheiro Daniel era importante, mas havia diferença. O NPA pedia para participar das discussões, sem ter assento na Comissão. A solicitação da PRPPG não era a mesma, pois solicitava acento na Comissão de Ensino. Havia lhe vindo à mente que, se estas interligações

existiam, deveriam dar a importância que tinham. A seguir, projetou o e-mail recebido do Prof. Gustavo Maia: “Em reunião da PRPPG apontamos a necessidade de incluir na Comissão de Ensino do PDI algum representante direto da PRPPG, uma vez que esta comissão também trataria das questões relativas ao ensino de PG. Eu, particularmente, não estou ciente dos trabalhos desta Comissão, mas, pela portaria, não haveria alguém para tratar dessa questão em particular. Assim, se acharem razoável e ainda em tempo hábil, pensamos em indicar a TA Helen (do NPG) para essa representação. Ainda não colocamos essa questão formalmente a ela. Se isso for possível, por favor, nos avise. Abraços, Gustavo”. O conselheiro Pedro disse que a Comissão acadêmica incorpora representantes de ensino, pesquisa e extensão e, por isso, é mais robusta que as demais, individualmente consideradas. A organizadora Ana Clara ressaltou que existia o espaço de interlocução e que, ao que parecia, este não estava suficientemente valorizado. A conselheira Eleonora disse que estavam discutindo a questão e era importante aprofundarem o debate, pois estavam se dando conta da importância de saírem do lugar comum que se enrijecera nas universidades públicas. A estratégia de induzir os grupos a se articularem era valiosa. O conselheiro Pedro disse que a chegada dos dois processos havia permitido que olhassem para eles de forma comparativa e analítica. Poderiam dizer que eles participariam, mas não teriam direito a voto. Deveriam responder que a PRPPG tinha espaço na interlocução na Comissão acadêmica, para valorizar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ficou deliberado redigir um encaminhamento, com a fala do conselheiro Pedro: “O Comitê articulador do COPLAN parabeniza a PRPPG pela iniciativa de se integrar com as discussões acerca do ensino no PDI, mas, reforçamos que a metodologia prevê a articulação entre ensino, pesquisa e extensão se dá por meio da Comissão Acadêmica, na qual a PRPPG já tem representação”. Dando sequência à reunião, passaram à análise do Item 3 – PARTICIPAÇÃO DO COPLAN NA METODOLOGIA DE RENOVAÇÃO DO PDI, COM O RELATO DOS E DAS CONSELHEIRAS QUE INTEGRAM AS COMISSÕES DE ELABORAÇÃO DO NOVO PDI E ANÁLISE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS. A conselheira Eleonora iniciou explicando que a Comissão de Gestão Institucional teve mais dificuldade em engrenar o trabalho, pelo fato dos membros virem de diferentes Unidades e contextos. Após a live e reunião de todos os Coordenadores das Comissões foi fundamental, por ajudar a interiorizarem o processo. Depois de entenderem como se daria a contribuição para construção do PDI, conseguiram direcionar energia para o cumprimento das tarefas. Se dividiram em três duplas com uma tarefa para cada dupla. Fizeram tabela com os eixos de avaliação INEP, coluna com objetivos específicos e demandas ainda em avaliação do PDI 2015-2020 e outra coluna com objetivos mais mencionados nas respostas. Iriam identificar os objetivos mais próximos da Comissão. Na sexta-feira iriam compilar estes dados. Outra dupla iria fazer levantamento de outros PDIs no que se referia à Gestão Institucional. Nesse sentido o que mobilizava o grupo, que as vezes demorava mais em definir como agir, era excluir as propostas já ofertadas no PDI atual, que não poderiam ser mantidas ou colocadas como continuadas. O organizador Claiton se manifestou ressaltando que a questão de missão e visão da UFPEl era importante para o novo PDI. Enviaram memorando para GR em abril, chamando a atenção da importância da Universidade rever seus instrumentos basilares e norteadores. A seguir, o conselheiro Alencar falou pelo Grupo da Infraestrutura e disse que estavam focando nos objetivos específicos e ações para ver se foram atendidas. Nas reuniões haviam discutido quais manter e os que haviam sido atendidos. O formulário de consulta à comunidade, após conclusão do tempo de preenchimento, permitiria alimentar o seu trabalho com as respostas. Trabalhariam no PDI atual, após retorno do membro Thiago de suas férias. O conselheiro Victor Hugo disse que estava no Grupo de Extensão. Acompanhava por WhatsApp e estavam analisando a curricularização da Extensão. Pediu para ser substituído, pois estava fazendo estágio, que coincidia com os horários das reuniões. A organizadora Ana Clara perguntou se alguém poderia se voluntariar para participar das reuniões, como representante do COPLAN. Após algumas sugestões, esta ficou de enviar e-mail para o Prof. Fabrício Harter, perguntando se ele poderia participar das reuniões às quartas-feiras às nove horas. Se ele não pudesse participar, ela mesma se voluntariaria. O organizador Claiton disse que era uma posição privilegiada poder participar das Comissões. A organizadora Ana Clara passou a falar dos objetivos estratégicos do PDI antigo e do novo. Pediu para olharem as duas apresentações que iria inserir na pasta compartilhada e avaliarem a importância destes objetivos, observando no atual PDI quais poderiam compor o novo PDI. Poderiam saber quais foram amplamente cumpridos e quais não foram. Estava sendo publicada uma revista de execução do PDI atual, que traria de forma mais sintética o cumprimento das ações que seria uma boa ferramenta para fazer tais avaliações. Com isso, encerrariam esta parte importante dos objetivos estratégicos. Pediu para marcarem reunião para a próxima quinta-feira, às duas horas, para fazerem esta avaliação e concluírem os relatos. Sem outros assuntos a serem apresentados, a senhora organizadora agradeceu a presença e deu por encerrada a reunião às dezesseis horas e um minuto e eu, Roseméri Gomes Gonçalves, Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, foi igualmente assinada eletronicamente pela senhora

organizadora.



Documento assinado eletronicamente por **ANA CLARA CORREA HENNING, Chefe, Núcleo para o Desenvolvimento Universitário**, em 01/10/2021, às 14:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1449109** e o código CRC **BA12FC03**.

Referência: Processo nº 23110.022700/2019-21

SEI nº 1449109